

# Livraria

Iluminação com 80% de LEDs resalta produtos da Livraria da Vila de Curitiba

Por Erlei Gobi  
Fotos: Davi Martins



**COM 29 ANOS DE HISTÓRIA, A LIVRARIA DA VILA É UMA** das lojas do ramo mais conhecidas de São Paulo e tem como filosofia priorizar o cliente. Cada uma de suas oito unidades são verdadeiros pontos de encontro, onde os fãs de leitura ficam à vontade para escolher um título e "mergulhar" em suas páginas em ambientes confortáveis e aconchegantes. A última loja da rede – com 1.800 metros quadrados divididos em dois andares – foi inaugurada em setembro de 2013, no Shopping Pátio Batel, na capital

paranaense, e contou com projeto arquitetônico de Isay Weinfeld.

Assinado por Rafael Serradura, titular do Studio Serradura, o projeto de iluminação foi desenvolvido 80% em LED e com temperatura de cor de 3000K. "Apresentamos toda a solução em LED. Só não utilizamos esta tecnologia nas luminárias de gesso (sistema linear), pois as fluorescentes proporcionam uma iluminação mais homogênea que as fitas de LED neste contexto. Foi uma grande novidade





trazer o LED para as áreas predominantes da livraria, pois fazer os pontos principais da iluminação de uma loja de 1.800 metros quadrados, dentro de um shopping, em LED, faz uma diferença muito grande”, afirmou o lighting designer.

#### Fachada e revistaria

Estantes em formatos cúbicos e retangulares compõem a fachada da livraria. Duas delas, pivotantes, funcionam como as portas da loja e, quando abertas, se integram às prateleiras da revistaria. Cada nicho destas estantes possui dois perfis de alumínio, um na parte da frente e um no fundo, com fitas de LED de 10W/m warm white. “Com isso, conseguimos dar profundidade e destaque em qualquer formato de livro e ângulo. Quando se olha a fachada, não se vê o ponto de luz, a ogiva e o ângulo de abertura, apenas a luz linear e pura”, ressaltou Rafael.

A revistaria é o primeiro espaço da loja, em um corredor comprido, que começa largo e vai afinando. Nas prateleiras deste espaço, localizadas nas paredes laterais, o lighting designer trabalhou com os perfis de alumínio com fita de LED de 10W/m warm white no mobiliário, da mesma forma como na fachada. No entanto, nas três prateleiras superiores – inclinadas – o perfil de LED está em uplight, na base inferior, projetando luz para cima, enquanto na última prateleira,

inclinada para baixo, no balcão expositor, o perfil está no fundo do mobiliário, em posição downlight. “Para não deixar a revistaria escura, trabalhamos com fluxo luminoso mais alto (400 lux) na área das prateleiras”, contou Rafael. Para luz de circulação no corredor, optou-se por dicroica LED de 10W/36°, no teto, atingindo 250 lux.

#### Salão principal

No salão principal, onde todas as paredes possuem prateleiras para a exposição de livros, o lighting designer projetou um rasgo de luz no teto com T5 de 28W a 3000K, que contorna o espaço e banha toda a lateral das estantes. “Em qualquer ponto da loja que o cliente esteja, os livros das prateleiras estão iluminados com o mesmo fluxo luminoso (400 a 500 lux) e a mesma reprodução de cor”, enfatizou Rafael. Na parte de luz focal, destacando as mesas com livros e as poltronas, optou-se por módulos no teto com quatro AR 111 LED de 15W/24°. “Para estas luminárias não ficarem dispostas de forma alinhada, criamos uma malha ortogonal e começamos a aplicá-las de forma alternada, criando efeito de movimento”, completou.

Os lounges são espaços menores dentro da livraria, onde há poltronas e sofás para leitura, mas que seguem a mesma linguagem de projeto. Nestes ambientes

Perfis de alumínio com fita de LED de 10W/m warm white no mobiliário da revistaria destacam os produtos expostos. Dicroicas LED de 10W/36°, no teto, fazem a luz de circulação.



também foram desenvolvidos rasgos de luz no teto com T5 de 28W a 3000K, além de embutidos com diólicas LED de 10W/36°.

### Espaço infantil e espaço Crayola

No espaço infantil, Rafael desenhou grandes círculos de gesso no teto equipados com lâmpadas de catodo frio a 3000K. “Não queríamos que o cliente que saísse do salão principal e entrasse neste espaço percebesse diferença na temperatura de cor, pois a fita de LED aplicada em ângulo de 45° projeta uma tonalidade secundária que foge da temperatura do projeto em 3000K”, explicou. No espaço Crayola (ambiente onde as crianças podem desenhar e pintar com os produtos da marca de mesmo nome), como o pé-direito é mais baixo, foram utilizadas luminárias de gesso equipadas com AR 111 LED de 15W/24° para atingir um fluxo luminoso maior em um diâmetro de luminárias menor. “Sempre são os pais que acompanham as crianças nestes espaços. Ao passar da área infantil para a Crayola, a luz cria a percepção desta mudança de ambiente”, completou.

### CDs e DVDs

O salão destinado à venda de CDs e DVDs também possui prateleiras em todas

as paredes. Como neste ambiente há muita informação visual pela quantidade de CDs e DVDs, o lighting designer projetou sancas em todo o perímetro com T5 de 28W a 3000K.

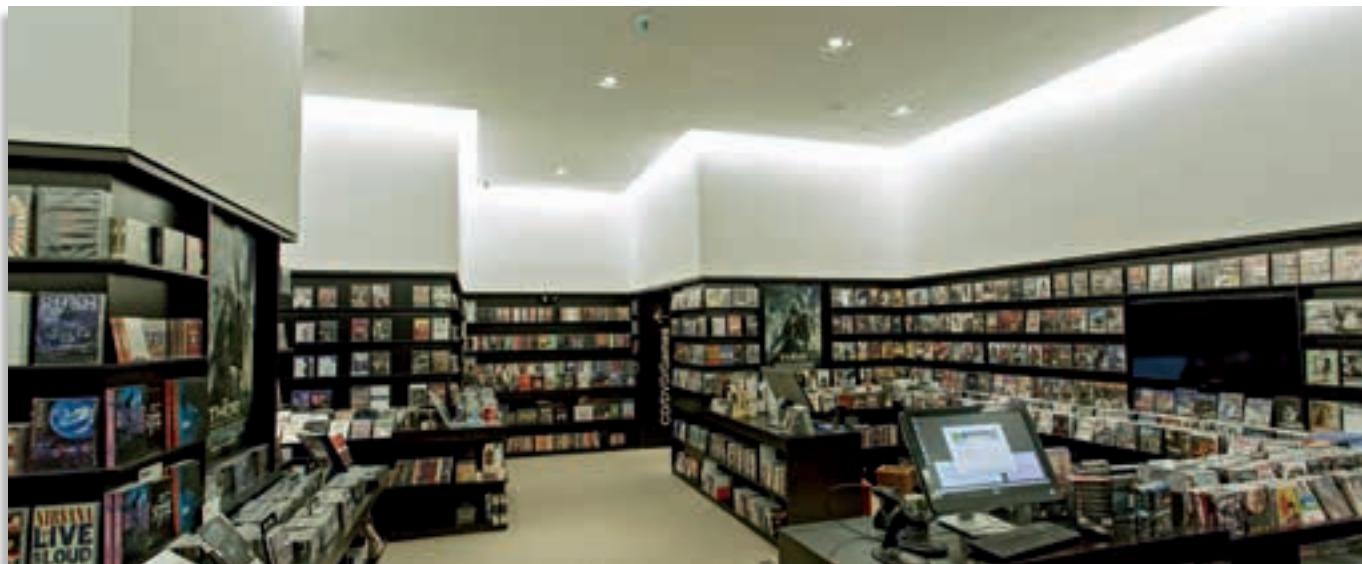
“Esta solução permitiu atingir entre 450 e 500 lux nas áreas de exposição. A ideia foi deixar a iluminação o mais pura possível. É uma luz de potência, contínua e que demarca os cortes no forro, mas de forma cenográfica e que não incomoda os olhos”, disse. Há também luminárias para luz pontual no teto com AR 111 LED de 15W/24°. “Como a iluminação é perimetral, poderia haver pontos sem destaque no centro do espaço”, concluiu.

Acima, espaço infantil com círculos de gesso no teto equipados com lâmpadas de catodo frio a 3000K.

Abaixo, luminárias de gesso equipadas com AR 111 LED de 15W/24° iluminam o espaço Crayola.







## Auditório e café

A área de acesso à escada que leva ao auditório recebeu embutidos duplos no teto com AR 111 LED de 15W/24° para gerar luz muito forte com o intuito de refletir e destacar a escada amarela projetada pelo arquiteto Isay Weinfeld. Para a área do palco, optou-se por PAR 30 LED de 12W/25° no teto, já que nem sempre a calha cenográfica é usada. Dicroicas LED de 10W/24° iluminam a área da plateia, enquanto LEDs de piso de 4W/25° cada destacam as cortinas. “O detalhe é que estas soluções possuem circuitos independentes e são todas dimerizáveis”, disse Rafael.

A área do café, que possui pé-direito duplo e esculturas de madeiras “flutuando” sobre as mesas, recebeu arandelas

Na foto maior, sancas em todo o perímetro com T5 de 28W a 3000K proporcionam entre 450 e 500 lux nas áreas de exposição. Na foto menor, auditório recebeu soluções para destaque do palco, plateia e cortinas.

equipadas com halógena palito de 100W, com fecho direto e indireto, criando linhas de luz suaves e destacando a verticalidade do espaço. Há, ainda, luminárias decorativas escolhidas pelo cliente juntamente com a arquitetura. “Sempre destaco que o foco principal do nosso escritório é buscar a integração entre a arquitetura e a luminotécnica gerando o equilíbrio entre a iluminação funcional e cenográfica, valorizando todo o conceito arquitetônico, como uma obra de arte”, finalizou o lighting designer. ◀



Ficha técnica

*Projeto luminotécnico:*  
Rafael Serradura/  
Studio Serradura

*Projeto arquitetônico:*  
Isay Weinfeld

*Construção:*  
Lock Engenharia

*LEDs:*  
Philips

*Lâmpadas:*  
Philips

*Reatores e transformadores:*  
Philips

*Luminárias:*  
Artlumi, Dimlux  
e Lumicenter

*Catodo frio:*  
Ventana

*Fita LED:*  
Lucchi